

OCORRÊNCIA DE *Meloidogyne enterolobii* YANG & EISENBACK, NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL

OCCURRENCE OF *Meloidogyne enterolobii* IN THE MUNICIPALITY OF UBERLÂNDIA, STATE OF MINAS GERAIS, BRAZIL

Eduardo José ALMEIDA¹; Jaime Maia SANTOS²

1. Pós doutorando em Produção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária - FCAV, Universidade Estadual Paulista – UNESP . eduardo.almeida@fcav.unesp.br ; 2. Professor, Doutor, Departamento de Fitossanidade - FCAV – UNESP

RESUMO: *Meloidogyne enterolobii* Yang & Eisenback (Sin.: *M. mayaguensis* Rammah & Hirschmann), fitonematoide polífago, vem sendo registrado causando severos danos em diversas espécies botânicas pelo Brasil. Este comunicado registra pela primeira vez a ocorrência desse nematoide no Cerrado do Triângulo Mineiro do Estado de Minas Gerais, no município de Uberlândia.

PALAVRAS-CHAVE: Nematologia. Nematoides de galhas. Doenças de plantas.

Meloidogyne enterolobii Yang & Eisenback (Sin.: *M. mayaguensis* Rammah & Hirschmann), é uma espécie altamente agressiva, com ampla gama de hospedeiros. Foi descrita pela primeira vez no Brasil nos Estados da Bahia e Pernambuco por Carneiro et al. (2001), em pomares de goiabeira estabelecidos no Vale do São Francisco.

No início de 2010, foram coletadas amostras de solo e raiz de um pomar de goiabeira (*Psidium guajava* L.) cv. Paluma, localizado no município de Uberlândia-MG, que apresentavam poucas e pequenas folhas amareladas e com os bordos arroxeados; os troncos apresentavam-se cinzentos e sem a descamação típica da espécie; baixa produção de frutos com tamanho e peso menores que os de uma planta sadia. A dispersão dessas plantas no pomar era em reboleiras. As amostras, acondicionadas em sacos plásticos, foram levadas para o Laboratório de Nematologia do Departamento de Fitossanidade da UNESP/ FCAV, Campus de Jaboticabal, SP.

No Laboratório, foi realizada a extração de nematoides de solo pela técnica de Jenkins (1964) e de raízes por Hussey; Barker (1973). O número de ovos e juvenis de segundo estágio (J2) foram estimados com auxílio de câmara de contagem de Peters ao microscópio fotônico. Dos tecidos das raízes das amostras foram retiradas 25 fêmeas adultas de coloração branco-leitosa, em oviposição. Dessas, 10 fêmeas foram usadas para observação do padrão perineal, preparado conforme Taylor; Netscher (1974). As outras 15 fêmeas foram

utilizadas para a determinação do fenótipo isoenzimático de esterase, segundo a técnica de Esbenschade; Triantaphyllou (1990), utilizando-se um sistema tradicional de eletroforese vertical Mini Protean II® da BIO-RAD.

As análises confirmaram se tratar de infecção por *M. enterolobii* nas raízes das goiabeiras com cerca de 5.600 ovos e J2 por 10 g de tecido vegetal e 860 ovos e J2 por 100 ml de solo. Constituindo, dessa forma, no primeiro registro desse fitopatógeno no cerrado mineiro.

Almeida et al. (2008) fizeram o registro desse fitopatógeno em lavoura de soja no município de Ituverava-SP e em olerícolas na Chapada dos Guimarães-MT. Com essa informação, a cultura da soja em região dos cerrados possivelmente terá mais um importante patógeno em potencial, demandando cuidados especiais para conter sua disseminação.

Em função de esse patógeno ser um fator limitante de importantes culturas do agronegócio, medidas de profilaxia no curto prazo e inclusão desse nematoide em projetos de melhoramento vegetal visando resistência, além de maiores estudos de gama de hospedeiros são preconizados como forma de evitar e/ou mitigar prejuízos causados por este patógeno.

AGRADECIMENTOS

Trabalho realizado com auxílio à Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

ABSTRACT: *Meloidogyne enterolobii* Yang & Eisenback (Sin.: *M. mayaguensis* Rammah & Hirschmann), poliphagous plant parasitic nematode, has been reported causing hard damage in several plant species in Brazil. This communication represents the first occurrence of this nematode in the municipality of Uberlândia, Minas Gerais State, Brazil.

KEYWORDS: Nematology. Rot knot nematode. Plant pathology.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, E. J.; SOARES, P. L. M.; SILVA, A. R.; SANTOS, J. M. Novos registros sobre *Meloidogyne mayaguensis* no Brasil e estudo morfológico comparativo com *M. incognita*. **Nematologia Brasileira**, Piracicaba, v. 32, p. 236-241, 2008.
- CARNEIRO, R. M. D. G.; MOREIRA, W. A.; ALMEIDA, M. R. A.; GOMES, A. L. M. M. Primeiro registro de *Meloidogyne mayaguensis* em goiabeira no Brasil. **Nematologia Brasileira**, Brasília, v. 25, p. 223-228, 2001.
- ESBENSHADE, P. R.; TRIANTAPHYLLOU, A. C. Isozyme phenotypes for the identification of *Meloidogyne* species. **Journal of Nematology**, Lawrence, v. 22, n. 1, p. 10-15, 1990.
- HUSSEY, R. S.; BARKER, K. R. Comparison of methods of collecting inocula of *Meloidogyne* spp., including a new technique. **Plant Disease Reporter**, Washington, v. 57, n. 12, p. 1025-1028, 1973.
- JENKINS, W. R. A rapid centrifugal flotation technique for separating nematodes from soil. **Plant Disease Reporter**, Saint Paul, v. 48, n. 9, p. 692-695, 1964.
- TAYLOR, A. L.; NETSCHER, C. An improved technique for preparing perineal patterns of *Meloidogyne* spp. **Nematologica**, Bradenton, v. 20, p. 268-269, 1974.